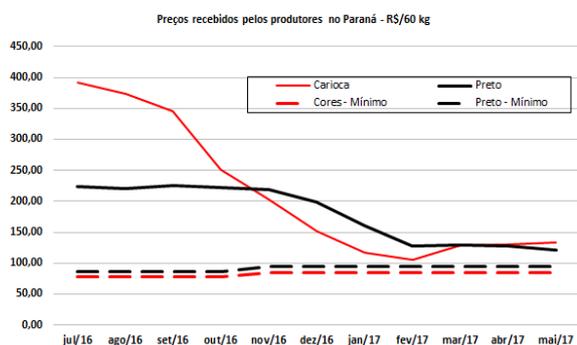


FEIJÃO - 15 a 19/05/2017

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	220,00	136,00	140,00	-36,4	2,9
Paraná	60kg	234,56	136,65	158,12	-32,6	15,7
Bahia	60kg	290,00	160,00	250,00	-13,8	56,3
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	152,41	120,20	119,62	-21,5	-0,5
Rio Grande do Sul	60kg	153,5	116,35	116,35	-24,2	0,0
Preço no atacado - SP						
Feijão comum cores	60kg	320,00	177,00	259,00	-19,1	46,3
Feijão comum preto	60kg	191,50	147,50	157,00	-18,0	6,4

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão - Em semanas



Fonte: Conab

O abastecimento está sendo efetuado com a produção oriunda da 2ª safra e um pequeno estoque remanescente da safra das águas. Posteriormente, o mercado vai contar, apenas, com a 3ª safra, cuja área irrigada corresponde a uma produção de 430.000 toneladas, e ainda, as safras cultivadas em regime de sequeiro no nordeste da Bahia, Alagoas e Sergipe.

No estado do Paraná, cerca de 60% da área foram colhidos. No Sul do País, a mudança do clima no início de maio, com baixas temperaturas está prejudicando parte das lavouras mais tardias.

Nas regiões produtoras os preços também apresentaram uma brusca evolução. Dependendo da qualidade da mercadoria, os preços recebidos pelos produtores para os produtos recém-colhidos oscilaram entre R\$ 230,00 e R\$ 250,00 a saca.

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

Nessas duas últimas semanas, o mercado passa por um período de forte especulação, com as cotações apresentando acentuadas oscilações diárias, com altas expressivas de preços.

No mercado disponível (SP), houve pouca entrada de mercadoria e, boa parte, com umidade acima de 20% (tendo que ir para o secador). O clima frio e chuvoso verificado no Sul do país dificultou a colheita em várias regiões produtoras, contribuindo para uma forte elevação dos preços.

A escassez de produto de melhor qualidade no mercado (extra/novo), a possibilidade do produtor reter em estoque parcela da produção e, principalmente, as incertezas do fator clima, devem manter o mercado com maiores chances de continuar aquecido, inibindo a expectativa de recuo nos preços, com a entrada mais expressiva do produto colhido na 2ª safra.

Diante desse quadro, os compradores estão mais precavidos, adquirindo pequenos lotes ou buscando algum diferencial de preço nas fontes de produção.

A preferência da demanda continuou pelo produto extra ou similar, todavia, muitos compradores sem alternativas devido à cotação elevada do produto em questão, acabaram optando por tipos inferiores, em vista das dificuldades encontradas no giro das mercadorias de maior valor.

Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, os preços apresentaram uma alta puxada pela valorização do feijão carioca. O produto extranovo foi cotado, em média, a R\$ 157,00 e o especial em R\$ 140,00 a saca.

Estão previstas, para a próxima semana, as primeiras ofertas do produto argentino. Segundo fontes do mercado, a safra que está sendo colhida naquele país, além de superior a do ano anterior, apresenta boa qualidade.

Mesmo em pleno pico da colheita neste mês de maio, no Sul do país, principal região produtora, e dada a entrada da oferta da safra Argentina, a tendência é de que o produto continue valorizado em função da expressiva alta verificada na moeda americana.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste do país, apesar do indicativo de manutenção da área plantada, poderá haver aumento no cultivo, vez que os produtores ainda indecisos acreditam ser bom o momento para investir na cultura, em virtude da pouca oferta de produto extra no mercado, exercendo forte influência nos preços.